

## A CARTOGRAFIA NO ENSINO ESCOLAR: APRENDENDO LER MAPAS. (OUTROS).

Autor (1); Co-autor (1); Orientador (3)

**Adriane Pinheiro Teixeira**

Graduanda do curso de Geografia  
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
[adrianepteixeira@gmail.com](mailto:adrianepteixeira@gmail.com)

**José Nazareno de Souza Monteiro<sup>1</sup>**

Graduando do curso de Geografia  
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
[zico.monteiro93@gmail.com](mailto:zico.monteiro93@gmail.com)

**Lorrane Aires do Espírito Santos**

Graduanda do curso de Geografia  
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
[Lorrane\\_aires2@hotmail.com](mailto:Lorrane_aires2@hotmail.com)

**Pedro Ednan Martins da Silva<sup>1</sup>**

Graduando do curso de Geografia  
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
[pedroednan@hotmail.com](mailto:pedroednan@hotmail.com)

**Gustavo da Silva<sup>3</sup>**

Prof. Mestre  
Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
[gustavogeo@unifesspa.edu.br](mailto:gustavogeo@unifesspa.edu.br)

**Resumo:** A pesquisa realizada teve como principal objetivo mostrar a experiência do grupo de alunos do curso de Geografia da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará no desenvolvimento de metodologia em relação ao ensino de cartografia para alunos do sétimo ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental Prof.<sup>a</sup> Judith Gomes Leitão. As ações pensadas pelo grupo se dividiram em duas etapas: a primeira focou na apresentação das cinco divisões político-administrativas e de elementos cartográficos essenciais na leitura de mapas temáticos, tais como, título, legenda e orientação a partir do uso de materiais pedagógicos como, mapas, imagens impressas e quebra-cabeças; a segunda focou na aplicação da atividade que objetivou na identificação dos principais elementos cartográficos e espacialização e pintura das regiões pelos alunos. Dessa forma a ciência cartográfica na escola pode ser uma forte aliada, como ciência e arte (DUARTE, 2001), no entendimento do mundo através de sua linguagem universal.

**Palavras-Chave:** Cartografia Temática. Cartografia Escolar. Geografia.

## Introdução

O conhecimento cartográfico é, de perto, um aliado na observação e leitura do mundo. A construção de mapas, a leitura dos lugares, a análise do espaço geográfico se tornam práticas indissociáveis quando se trata de assuntos relacionados à Ciência Cartográfica. A Cartografia Temática é, portanto, o instrumento de percepção visual rico em detalhes que mostra as relações espaciais, as interações do homem com o meio. A geografia, por sua vez, possibilita a análise, a comparação e a compreensão dos elementos humanizados em relação ao meio natural.

Nesta relação, a construção do saber cartográfico na escola é de suma importância na compreensão e leitura de signos espaciais presentes no cotidiano dos alunos. A prática da leitura, análise e interpretação dos mapas requer habilidades essenciais; na sala de aula essas habilidades se desenvolvem no desenrolar de mecanismos pensados pelo professor, ou seja, a prática da leitura deve estar relacionada aos comentários e indagações feitos pelo professor a fim de instigar o aluno a perceber os elementos representados em um mapa (MARTINELLI, 2011).

Assim, busca-se a interação da Cartografia e da Geografia na construção de uma percepção espacial. A partir desta ótica, verifica-se que a Educação Cartográfica, que tem uma intrínseca relação com a leitura e entendimento de signos espaciais (JOLY 2013), se torna um fardo em relação ao saber escolar. A problemática vai muito além do que se imagina; o ensinamento dos saberes cartográficos nas escolas não é problema apenas dos alunos, mas também de muitos professores que têm certa dificuldade de ensinar aos seus alunos a cartografia de forma correta.

A temática é um vasto campo de estudos tido por vários autores que se preocupam em montar propostas metodologias relacionadas ao ensino de cartografia no intuito do melhoramento e potencialidade do ensino da geografia escolar. Essa preocupação remete-se nas observações feitas em estudos e pesquisas no cenário nacional que levam em consideração os saberes e as práticas dos professores (ALMEIDA, 2014).

Por intermédio de tais pressupostos e preocupações pertinentes ao ensino da Cartografia escolar, e na perspectiva da compreensão de dificuldades perceptíveis na educação geográfica, em especial na compreensão das dificuldades atreladas ao saber cartográfico no ambiente escolar, este trabalho objetiva mostrar a experiência/pesquisa dos alunos do curso de geografia na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará em face da proposta metodológica da disciplina Cartografia do ensino de Geografia visando a preparação docente eficiente.

Portanto, pensar a linguagem cartográfica no viés de métodos inovadores da educação geográfica é de fundamental importância (CASTELLAR, 2014); A construção do saber, a construção de verdadeiros cidadãos através da leitura do mundo só é possível se a linguagem cartográfica deixar de ser vista como um simples conteúdo da disciplina geografia escolar, ou seja, é preciso que os professores e alunos saibam ler um mapa para entender as dinâmicas e as linguagens do espaço no seu mundo cotidiano.

### **Materiais e métodos**

A metodologia base deste trabalho se deu através de leituras bibliográficas sobre os processos que caracterizam a Cartografia Temática, e das discussões em sala de aula sobre o uso e a linguagem cartográfica nas escolas de Ensino Fundamental na cidade de Marabá - PA, em especial a escola Judith Gomes Leitão no núcleo Marabá Pioneira.

A pesquisa realizou-se na turma do sétimo ano do Ensino Fundamental, com o intuito de conciliar o conteúdo do livro didático proposto pelo professor da turma com a metodologia pensada pela equipe. A metodologia pensada pelos componentes da equipe no Laboratório de Ensino da Faculdade de Geografia buscou adaptar o conteúdo trabalhado no livro didático da escola pelo professor ao ensino da cartografia. A deficiência e a não aplicabilidade desta linguagem em sala de aula, deram base às ações realizadas pela equipe formada por estudantes da turma de Geografia da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará.

A proposta deste trabalho surgiu em meio à disciplina Cartografia do Ensino de Geografia, onde foram discutidos vários assuntos em questão da deficiência de ensinar a cartografia aos alunos do Ensino Fundamental. Conseguimos, então, realizar a pesquisa e convivermos com a realidade do ensino na sala de aula, levando os alunos a usufruir da linguagem cartográfica, porém de uma forma adequada para que os mesmos pudessem compreender e aprender como fazer a leitura adequada de um mapa.

A pesquisa realizou-se em duas etapas: a primeira ocorreu no dia 21 de junho de 2016, no quarto e quinto horário da turma. Na primeira aula foram usados recursos (Datashow, mapas de localização nacional e regional) como uma forma de facilitar o entendimento do assunto sobre mapas e os seus principais componentes. Ainda na primeira ação, além de ser explicado e explicarmos sobre Cartografia Temática, abordamos o tema da divisão regional brasileira, caracterizando-a e classificando-a de acordo com os aspectos naturais, econômicos e culturais.

No segundo momento da aula, depois de esclarecermos as características e elementos dos mapas, partimos para a realização de uma pequena atividade de apreensão do assunto e dos conteúdos trabalhados em sala de aula pela equipe em conjunto com o professor da turma. A atividade consistia na montagem do mapa do Brasil dividido por regiões; as partes do quebra-cabeça representavam as regiões político-administrativas Federais propostas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

Com a montagem do mapa pedimos aos alunos que identificassem as cinco regiões brasileiras, ou seja, cada região identificada na legenda. Além da montagem e da colagem das regiões para formar o mapa do Brasil, pedimos também aos alunos que criassem um título e que colocassem a orientação do mapa.

A primeira aula no dia 21 de junho 2016 terminou com a entrega dos mapas confeccionados pelos alunos; essa aula teve a duração de quarenta e cinco minutos. No final, depois da entrega da atividade proposta pela equipe, voltamos a recapitular o conteúdo trabalhado como forma de assegurar a fixação do tema abordado. Nesse último momento da aula a turma lembrou as questões discutidas em sala de aula, como forma de fixar o que foi exposto sobre o conteúdo, referente às cinco regiões do Brasil.

A segunda etapa ocorreu o dia 24 de junho de 2016 no último horário da turma. A atividade proposta pela equipe para os alunos consistia na aplicação dos conteúdos ensinados na aula anterior como diagnóstico da primeira atividade. Nesta aula foi proposto aos alunos a identificarem as regiões a partir de cores – Verde representando a Região Norte; Amarelo representando a região do Nordeste; Vermelho representando a região Centro-Oeste; Rosa representando a região do Sudeste; Azul representando a região do Sul - relacionadas as características regionais. Em uma folha de papel A4 imprimimos o mapa com a existência somente do contorno do limite do território nacional, adicionamos caixas em branco e linhas para a identificação na legenda.

Para a realização dessa atividade, a equipe distribuiu giz de cera com as cores acima já citadas aos alunos que estavam presentes na elaboração do mapa. No final da segunda aula, com a entrega de todos os trabalhos, voltamos a lembrar os conteúdos do tema em questão trabalhados na primeira aula e na primeira atividade aplicada pela equipe.

## **Resultados e discussão**

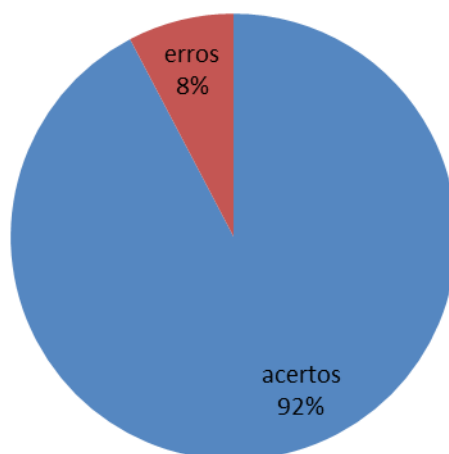
Durante as ações na escola, foi possível perceber que alguns alunos apresentaram dificuldades em compreender a atividade em sua totalidade. A elaboração dos mapas das regiões feita pelos alunos nas duas etapas apresentaram erros com relação à localização e classificação de cada uma no mapa.

Na primeira etapa, com o auxílio da equipe, a compreensão e elaboração dos mapas pelos alunos foram instigantes pelo fato de estarem montando partes do quebra-cabeça que representavam cada região.

Na mesma atividade foram solicitados, além da montagem, os elementos que compõem um mapa como, título, legenda e orientação. Com relação a esta parte da atividade, as dificuldades de alguns alunos foram na identificação da orientação do mapa e as cores correspondentes de cada região e a identificação destas na legenda.

Na segunda atividade foi possível constatar que os erros não se repetiram. Os erros relacionados à segunda atividade estão relacionados com a localização e legenda. O gráfico abaixo mostra, em porcentagem, a quantidade de acertos e erros no total de uma turma presente de vinte e seis alunos.

**Gráfico 01:** Total de alunos que fizeram a atividade.



Fonte: TEIXEIRA, 2016.

## Conclusão

A partir do que apresentamos em sala de aula, mais especificamente na turma do 7º ano, podemos observar e constatar diversas experiências na maneira de ensinar a Cartografia aos alunos do Ensino Fundamental. Sabemos que trabalhar a Cartografia, seja ela nos Ensinos, Fundamental e

Médio, é um desafio a mais que o professor adquire, levando o mesmo a elaborar metodologias para que tragam os alunos ao mundo da cartografia, mesmo ela sendo uma linguagem complexa ao ver de muitos alunos.

Com todas as dificuldades imposta no dia a dia, existem maneiras de se trabalhar o processo da leitura de um mapa, podendo vir desde os conhecimentos mais gerais, para assim, chegar até os conhecimentos mais específicos de um mapa, além de aproximar o aluno de processos globais atuais e fazendo-o entender estes em relação aos processos locais pertinentes ao seu espaço vivido.

É importante ressaltar as experiências adquiridas pela equipe neste trabalho, onde vivenciamos um momento em que podemos compartilhar os nossos conhecimentos com os alunos. Tivemos então uma base de como trabalhar em uma sala de aula a cartografia escolar e de como ensinar, de maneira mais simples, a leitura de um mapa.

Portanto, a experiência na aplicação da metodologia pensada pelo grupo foi engrandecedora, a experiência vivida nos dois dias de aulas foi possível observar que em meio a tantas dificuldades, é possível pensar em uma aula de forma simples e enriquecedora, que é possível fazer do Ensino da Cartografia um conhecimento favorável a leitura do mundo.

## Referências

CASTELLAR, S. M. VANZELLA. A Cartografia e a Construção do conhecimento em contexto escolar. In: Almeida, Rosângela Doin de. (Org.). **Novos Rumos da Cartografia: Escolar Currículo, linguagens e tecnologia**. 1ª ed. São Paulo: Contexto, 2014.

DUARTE, Paulo Araújo. **Cartografia Temática**. Florianópolis, Ed. da UFSC, 1991.

JOLY, Fernand. **A cartografia**. Tradução Tânia Pellegrini. 15ª ed. Campinas: Papyrus, 2013.

MARTINELLI, Marcelo. Técnicas de cartografia temática. In: \_\_\_\_\_. VENTURI, Antônio Bittar (Org.). **Geografia: prática de campo, laboratório e sala de aula**. São Paulo: Editora Sarandi, 2011.

ALMEIDA, Rosangela Doin de. A cartografia escolar. 2ª ed. São Paulo: Contexto, 2014.